

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS ALTERAÇÕES POSTURAIS NO DEFICIENTE VISUAL.

AUTOR PRINCIPAL: Ana Regina Bosio

CO-AUTORES: Roberta Tessaro Miranda, Bruna Sutil e Scheila Pereto.

ORIENTADOR: Sheila Gemelli de Oliveira

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

Deficiência visual é um conceito usado em sujeitos com perda total ou parcial da visão. A visão contribui com 85% dos estímulos encaminhados ao cérebro para a realização da aprendizagem e desenvolvimento da locomoção e mobilidade. Então nascer sem visão ou perder ela ao longo da vida, implica no comprometimento das atividades básicas. A visão exerce uma grande influência na estabilidade postural sendo assim, deficientes visuais têm uma maior dificuldade. Ela é a responsável por indicar ao sistema nervoso o posicionamento e a movimentação do corpo ou de parte dele em relação a ele mesmo e ao ambiente, e ainda informa a movimentação do ambiente em relação ao corpo. (RAIMUNDO et al 2010). Objetivo: Avaliar a postura pré e pós intervenção fisioterapêutica nesses indivíduos. A postura que o deficiente visual adequa-se pode gerar uma postura anormal, através disso, orientar o paciente e familiares para criar hábitos que melhorem a postura e, conseqüentemente melhorando sua qualidade de vida.

DESENVOLVIMENTO:

Materiais e métodos: A amostra foi constituída de oito indivíduos com diagnóstico de Deficiência Visual, sendo quatro mulheres e quatro homens, três parcial, cinco total, de ambos os gêneros, com média de idade em 47,87 anos. Caracterizado como um estudo qualitativo exploratório, aprovado pelo Comitê de Ética da UPF/RS. Foi utilizado um posturógrafo Cardiomed Medicina Sports & Fitness em posição anterior, posterior e perfil. **Resultados:** Na pré-intervenção a avaliação postural foi de 75% dos indivíduos apresentaram gibosidade torácica, anteriorização de cabeça, ombros e tronco, retroversão de pelve. 37,5% possuem joelho varo e 75% em hiperextensão. No pós-intervenção manteve-se. **Discussão:** A visão é o sistema mais importante para a

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



manutenção da postura. Ela é a responsável por indicar ao sistema nervoso o posicionamento e a movimentação do corpo ou de parte dele em relação a ele mesmo e ao ambiente, e ainda informa a movimentação do ambiente em relação ao corpo.² Para que apresentemos uma postura correta é necessária uma integridade do sistema neuro- músculo – esquelético.

O presente estudo foi composto por 37,5% indivíduos visão parcial e 62,5% visão total. Foi verificado que 62,5% dos indivíduos possuem a anteriorização da cabeça, 75% hiperlordose, 25% hipercifose e 25% lordose, 12,5% de anteversão pélvica, corroborando com (PONTES; MACIEL; BAHIA 2012)¹ avaliaram a postura e locomoção em crianças com deficiência visual congênita no período escolar, e verificaram predominância de anteprotusão da cabeça, hiperlordose cervical, hipercifose torácica, hiperlordose lombar, ombros protraídos e anteversão pélvica.

Rocha et. al (2008) através do estudo “Análise das principais alterações posturais encontradas em portadores de deficiência visual.” concluíram que os joelhos, apresentavam 70% dos pacientes com características varo e recurvado, e pés 40% estavam normais, 20% planos e 10% varos.³ Corroborando com o presente estudo, em relação ao membro inferior, que foi visto, 37,5% dos indivíduos apresentavam joelhos varos e normais, e 25% joelho valgo. Em relação aos pés, 62,5% valgo, 12,5% varo, plano e normal. Após o protocolo de intervenção fisioterapêutica, os indivíduos foram reavaliados, mostrando-se os mesmos resultados no que se diz respeito à avaliação postural, isso pode ser explicado por diversos fatores. Tais, como é relatado por Carvalho et. al (2009), através do estudo Atuação fisioterapêutica em deficientes visuais, onde concluiu que uma melhor efetividade no tratamento dos pacientes, é a importância de uma orientação adequada desde o momento em que a limitação ou perda é detectada, tornando a estimulação o mais precoce possível e aprimorando a propriocepção e a exterocepção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Através dos dados obtidos com a presente pesquisa, concluiu-se que pós intervenção os deficientes visuais permaneceram com a mesma postura.

REFERÊNCIAS:

- PONTES, Sarah S.; MACIEL, Nadja Q.; BAHIA, Cláudia M.; Avaliação de postura e locomoção em crianças deficientes visuais congênitas no período escolar e a importância de uma abordagem fisioterapêutica. Nova Físio, 2012.
- RAIMUNDO, Allan S.K.; AZEVEDO, Ana Cristina T.; MORAES, Clodomir J.G.; CAMPELO, Luciana S.; Análise postural de pessoas deficientes visuais. EFDportes.com Rev. Digital. Buenos Aires, n.151, 2010.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



ROCHA, Maria C.N.R.; NOGUEIRA, Veruska C.; PACHECO, Marcos T.T.; ALBERTINI Regiane. Análise das principais alterações posturais encontradas em portadores de deficiência visual. Teresina-Piauí. 2008

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1.516.869

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.